

"Em edificações de atendimento ao público que funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana e 305 dias por ano. Tudo o que implica eficiência da edificação tem impacto direto não só nos custos, mas na produtividade e no maior bem dos seres humanos, **a vida**" – Eleonora Zioni.

Estratégias passivas visam **evitar a sobrecarga do sistema**. Elas abrangem desde a escolha de equipamentos mais eficientes, até o uso de fontes passivas de energia, como o sol e o vento.

Os principais sistemas a serem controlados são:

- Eletricidade: Iluminação e refrigeração
- Hidráulico: uso consciente da água

Iluminação

A principal estratégia de iluminação passiva é utilizar, ao máximo, a **luz natural** como apoio.

Janelas grandes colaboram para deixar os ambientes bem iluminados e salubres.

Outra estratégia é dar preferência para lâmpadas de **LED**, que consomem menos energia.

Além disso, desde que acordado com o contratante, pode se prever instalar **sensores de presença** em salas de pouca permanência.

A sustentabilidade de uma edificação está diretamente ligado à *sua capacidade de gerenciamento de recursos e melhor aproveitamento energético para fornecimento de serviços*.

As variações constantes nas tarifas e limitações ambientais do modelo energético atual, criaram a necessidade de encontrar novas fontes de energia a fim de obter maior desempenho e estabilidade nos negócios.

Nos prédios públicos de funcionamento 24 horas, existe a necessidade de se manter a iluminação em tempo integral, elevadores em funcionamento climatização, computadores ligados, além da energia consumida pelos próprios funcionários e visitantes.

Refrigeração

Uma edificação pública requer um nível razoável de **conforto térmico** para os usuários. Muitas vezes, estratégias de **ventilação natural** não são suficientes. Mas isso não significa que elas não devem ser consideradas.

Um bom projeto, deve minimizar a utilização da Climatização mecânica com estratégias de aproveitamento da ventilação natural de maneira cruzada, sobretudo em ambientes em que a climatização não seja indispensável.

No caso de utilização de climatização mecânica é de suma importância a limpeza **frequente dos filtros** dos aparelhos de ar-condicionado para evitar a proliferação de bactérias.

Água:

Embora em certas edificações, sobretudo nas de saúde, essa estratégia exija cautela, é possível utilizar **água de reuso** para algumas atividades. Um exemplo é usar para **irrigação de jardins** na área externa.

A economia de água deve ser considerada desde o momento do projeto, na **especificação de metais e louças**. Uma boa estratégia é a utilização de torneiras com **arejadores e temporizadores**. Contudo, é muito importante que esses mecanismos sejam **monitorados com frequência**.

3. **Materiais: cuidados na hora de escolher materiais não tóxicos.**

A presença de **toxinas** em edificações hospitalares é bem mais grave do que em edificações comuns.

Estratégias de **design biofílico**, que busca ferramentas para reconectar as pessoas com o ambiente natural, tem grande potencial de serem utilizadas nas edificações inserindo-se vegetação naturais em alguns ambientes. Não é muito recomendável inserir plantas dentro do ambiente hospitalar, porém a **natureza pode, internamente, ser representada através de pinturas de vegetação, cores alegres, formatos e texturas naturais, e na paisagem externa** (visão das janelas), pode ser prevista a plantação de árvores naturais nativas da região.

• **As técnicas construtivas na sustentabilidade das edificações**

Dentre as técnicas construtivas sustentáveis, algumas são de fácil implementação, umas com custo reduzido, outras um pouco mais dispendiosas, mas nada que não tenha um retorno do capital empregado em médio prazo. Dentre as técnicas construtivas de fácil implementação nos projetos a serem desenvolvidos no objeto da presente licitação citaremos:

- Utilização de equipamentos hidrossanitários com reguladores automáticos da vazão
- Reservação e aproveitamento de águas pluviais
- Sistema de captação de águas servidas
- Reuso de águas cinzas e negras
- Reuso das águas da chuva
- Utilizar sistema de iluminação de alto desempenho com sensores de presença
- Utilizar painéis solares com boiler para aquecimento d'água se necessário
- Procurar aproveitar ao máximo a ventilação natural cruzada, minimizando a climatização artificial
- Cobertura verde
- Energia fotovoltaica



- Energia eólica
- Tubulações em PEAD e PPR
- Torneiras automáticas
- Bacia com descarga dupla
- Lâmpadas de LED
- Madeira plástica em pisos e revestimentos
- Telhas ecológicas

A realidade da indústria e dos atuais processos construtivos aponta que a sustentabilidade da construção é urgente e clama por novas tecnologias.

Nos projetos de paisagismo utilizar sempre a vegetação nativa ou já adaptadas, que proporcionam irrigação de baixo consumo de água. Utilizar sempre que for conveniente a irrigação automatizada.

Assim é imperativo que sejam implementadas soluções inovadoras, não habituais e que promovem resultados vantajosos para a arquitetura verde, com técnicas construtivas que garantam racionalização e a criação de obras mais limpas e ambientalmente corretas, seja por seus métodos operacionais ou pelos materiais que emprega, que além de tudo ainda viabilizam construções com produtividade elevada, custos mais acessíveis e alta qualidade.

TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS

Ent.º Renato Lucio Cavalcante do Oliveira - Sócio
RNP CREA 06600478/01 - CPF 091706853-01

2. METODOLOGIA

Projeto é a materialização de uma ideia, de um espaço imaginado, é a representação gráfica de uma concepção. Através do Projeto é possível definir a melhor maneira de possibilitar o atendimento das necessidades dos usuários e formatar o ideal na solução de todos os problemas envolvidos no processo

O objeto do Edital de CONCORRENCIA PÚBLICA Nº. 2021.10.18.1 é a contratação de empresa em regime de preço unitário para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA E ASSESSORAMENTO E ELABORAÇÃO, DE ACORDO COM A DEMANDA, DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA, JUNTO ÀS UNIDADES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO DE HORIZONTE – CEARÁ

2.1. OS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

Os projetos e serviços a serem executados, segundo o Termo de Referência apresentado no Edital abrange:

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID
GRUPO I - ESTUDOS		
LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICO/CADASTRAL		
1.1	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO (TERRENOS E QUADRAS URBANAS) INC. CADASTRO DE EDIFICAÇÕES EXISTENTES	M²
1.2	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL DE VIAS URBANAS	KM
ESTUDO DO SOLO		
1.3	RELATÓRIO TÉCNICO	UN
1.4	TESTE DE ABSORÇÃO	UN
1.5	SONDAGEM A PERCURSÃO	UN
1.6	SONDAGEM A PICARETA	UN
1.7	ENSAIO CBR	FURO
1.8	GRANULOMETRIA P/ PENEIRAMENTO	FURO
1.9	LIMITE DE LIQUIDEZ	FURO
1.10	LIMITE DE PLASTICIDADE	FURO
1.11	COMPACTAÇÃO PROCTOR NORMAL	FURO
1.12	MOBILIZAÇÃO POR ORDEM DE SERVIÇO	UN
HIDROLOGIA		
1.14	ESTUDO HIDROLÓGICO	M²
GRUPO II - PROJETOS DE ARQUITETURA		
EDIFICAÇÕES		
2.1	DIAGNÓSTICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO	M²



**TECH
PROJ**
Consultoria & Projetos



2.2	LEVANTAMENTO ARQUITETÔNICO (EDIFICAÇÕES EXISTENTES)	M ²
2.3	ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE NECESSIDADES	M ²
2.4	ESTUDOS PRELIMINARES DE ARQUITETURA	M ²
2.5	PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA	M ²
2.6	PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA	M ²
2.7	PROJETO DE ACESSIBILIDADE	M ²
2.9	URBANIZAÇÃO DE ÁREAS EXTERNAS DE EDIFICAÇÕES	M ²
MAQUETES ELETRÔNICA		
2.11	IMAGENS (MÍNIMO 6 UNIDADES)	UN
2.12	ANIMAÇÃO ELETRÔNICA 3D (VÍDEO)	MIN
GRUPO III - PROJETOS COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA - EDIFICAÇÕES		
CALCULO ESTRUTURAL		
3.1	ESTRUTURA DE FUNDAÇÃO	M ²
3.2	ESTRUTURA DE CONCRETO (SUPERESTRUTURA)	M ²
3.3	ESTRUTURA METÁLICA OU MADEIRA	M ²
INSTALAÇÕES PREDIAIS		
ÁGUA		
3.4	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	M ²
3.5	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	M ²
3.6	ÁGUAS PLUVIAIS	M ²
3.7	DRENO DE AR CONDICIONADO	M ²
3.8	SDAI (SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO)	M ²
3.9	SCA (SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO)	M ²
ELÉTRICA / ELÉTRONICA		
3.10	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LUMINOTÉCNICO BAIXA E MÉDIA TENSÃO	M ²
3.11	CABEAMENTO ESTRUTURADO (DADOS E VOZ)	M ²
3.12	CFTV (CIRCUITO FECHADO DE TV)	M ²
3.13	PROJETO DE SUBESTAÇÃO ATÉ 300 KVA	unid
3.14	PROJETO DE SUBESTAÇÃO 300 a 500 KVA	unid
3.15	SPDA (SISTEMA DE PROTEÇÃO A DESCARGAS ATMOSFÉRIAS)	M ²
MECÂNICA		
3.17	CLIMATIZAÇÃO OU EXAUSTÃO MECÂNICA	M ²
3.18	GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)	M ²
GRUPO IV - URBANISMO DE VIAS E PRAÇAS		
4.1	URBANIZAÇÃO DE PRAÇAS E PARQUES	M ²
	URBANIZAÇÃO EM MARGENS DE VIAS E CALÇADAS COM ACESSIBILIDADE	M ²
4.2	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LUMINOTÉCNICO EM URBANIZAÇÕES E PRAÇAS	M ²
4.3	INSTALAÇÃO HIDRÁULICA EM URBANIZAÇÕES E PRAÇAS	M ²

55

GRUPO V - ORÇAMENTO E RELATÓRIO TÉCNICO EM OBRAS DE EDIFICAÇÕES E URBANIZAÇÕES		
5.1	ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO, QUANTITATIVOS COM MEMÓRIA DE CÁLCULO, COMPOSIÇÕES, COTAÇÕES E CRONOGRAMA, RELATÓRIO TÉCNICO, MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS - EDIFICAÇÕES	M²
GRUPO VI - PROJETOS DE INFRAESTRUTURA		
PROJETO DE INFRAESTRUTURA VIÁRIA OU EM ÁREAS / TERRENOS		
6.1	PROJETO GEOMÉTRICO	M²
6.2	PROJETO DE TERRAPLENAGEM	M²
6.3	PROJETO DE DRENAGEM	M²
6.4	PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO	M²
6.5	PROJETO DE SINALIZAÇÃO VERTICAL E HORIZONTAL	KM
6.6	DIMENSIONAMENTO DE PAVIMENTO	KM
6.7	PROJETO DE CAPEAMENTO ASFALTICO SOBRE BASE EXISTENTE	M²
PROJETO DE INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA		
6.8	PROJETO DE RODOVIAS PISTA SIMPLES (PADRÃO DER)	KM
6.9	PROJETO DE RODOVIAS AVENIDA DUPLA (PADRÃO DER)	KM
6.10	PROJETO DE OBRA D'ARTE ESPECIAL (PONTE/PONTILHÃO)	M²
PROJETOS DE INFRAESTRUTURA DE SANEAMENTO		
6.11	REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	km
6.12	ADUTORA	km
6.13	REDE DE SOTAMENTO SANITÁRIO	km
6.14	EMISSÁRIO	km
6.15	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA COM RELATÓRIO TÉCNICO	UNID
6.16	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ÁGUA ATÉ 50 l/s	UNID
6.17	RESERVATÓRIO ELEVADO E APOIADO	UNID
6.18	ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS COM RELATÓRIO TÉCNICO	UNID
6.19	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTOS ATÉ 20 l/s, COM RELATÓRIO TÉCNICO	UNID
GRUPO VII - ORÇAMENTO E RELATÓRIO TÉCNICO EM OBRAS DE INFRAESTRUTURA		
6.11	ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO, QUANTITATIVOS COM MEMÓRIA DE CÁLCULO, COMPOSIÇÕES, COTAÇÕES E CRONOGRAMA, RELATÓRIO TÉCNICO, MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	UND
GRUPO VIII - CONSULTORIA EM GERAL, AUDITORIAS, TRABALHOS TÉCNICOS, ESTUDOS E RELATÓRIOS		
7.1	ENGENHEIRO CIVIL / ELETRICISTA / AGRÔNOMO OU ARQUITETO	HORA TÉCNICA
GRUPO IX - PLOTAGENS E IMPRESSÕES		

8.1	PLOTAGEM EM PRANCHA A0	UN
8.2	PLOTAGEM EM PRANCHA A1 (COLORIDA)	UN
8.3	PLOTAGEM EM PRANCHA A2 (COLORIDA)	UN
8.4	PLOTAGEM EM PRANCHA A3 (COLORIDA)	UN
8.5	IMPRESSÃO EM PAPEL A4 (COLORIDO)	UN
GRUPO X - GERENCIAMENTO, SUPERVISÃO, APOIO A FISCALIZAÇÃO, OU ACOMPANHAMENTO DE OBRAS		
9.1	I8983 - Engenheiro Pleno	H/MÊS
9.2	I8584-Engenheiro Junior	H/MÊS
9.3	I8587-Técnico Nivel Médio(Fiscal de Terraplenagem, Pavimentação e Drenagem)	H/MÊS

De acordo com o Estudo de Necessidades apresentado pela Contratante, a TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS apresentará a concepção inicial, ou concepções para discussão e definição da linha a ser seguida em cada situação, definindo prioridades, estudando formas e através dos softwares especializados modelando para visualização prévia dos resultados.

Em função da abrangência dos projetos e das diretrizes do Termo de Referência para a elaboração dos Trabalhos, parte integrante do CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO, serão considerados:

1. Caracterização/ informações disponíveis;
2. Normas e diretrizes para a execução do projeto;
3. Descrições dos projetos;
4. As descrições dos produtos a serem entregues explicitados nas fases de desenvolvimento dos projetos
5. O objeto da contratação - objetivo geral e objetivos específicos que orientam para:
 - Elaborar estudo da situação do local da intervenção, visando desenvolver ver as condições da infraestrutura local
 - Elaborar e detalhar os projetos de arquitetura e de engenharias, em nível executivo, com rigor técnico, segundo as normas vigentes

No desenvolvimento dos trabalhos serão utilizados métodos adequados às especificidades do local e da tipologia do projeto, de modo que possam ser resguardados alguns princípios e aspectos básicos quanto à adoção da metodologia.

Entre outros, pode-se citar os seguintes princípios a serem seguidos:

1. A adoção da melhor técnica nas pesquisas de campo e na concepção e desenvolvimento dos projetos;
2. A observância ao edital e às normas técnicas;
3. A observância ao escopo, programa e pré-dimensionamento estabelecidos na Ordem de Serviço;
4. A observância às diretrizes da legislação urbanística e as recomendações para o tratamento das questões ambientais;

5. A consolidação das recomendações e observações dos componentes da equipe técnica da Contratante e de Consultorias externas, quando houver;

2.2. RESUMO DAS FASES DO PROCESSO

• **Assinatura do contrato e a ordem de serviços inicial**

O processo será iniciado com a assinatura do Contrato e a Emissão da Ordem de Serviço do Contrato.

Neste momento haverá a primeira reunião entre a Equipe da Contratada com a Equipe da Contratante, ocasião em que serão definidas as regras, o modo de comunicação e os interlocutores das partes.

• **Concepção inicial**

Nessa fase serão desenvolvidas propostas minimamente detalhadas para serem discutidas entre as equipes sob a forma de Estudo Preliminar, para que se alinhe a real pretensão da Contratante à Concepção da Contratada.

• **Desenvolvimento do projeto**

O Projeto Preliminar definido anteriormente terá incorporado às pretensões e expectativas da Contratante, será desenvolvido e detalhado na forma de Projeto Básico com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra.

Aprovado o Projeto Básico será desenvolvido o Projeto Executivo resultado da implementação das alterações por ventura solicitadas, acrescida dos detalhes, especificações de todos os elementos necessários e suficientes para caracterização, fixação de prazos de execução, orçamentação e execução completa da obra.

Durante essa fase é importantíssima a integração entre a Equipe Técnica Projetista e a Equipe da Contratante com o fito de objetivar a definição de todos os parâmetros necessários e minimizar o Retrabalho.

• **Compatibilização**

Embora a compatibilização venha sendo desenvolvida ao longo de todo o processo de produção simultânea entre toda a equipe multidisciplinar, é nesta fase que os Coordenador Geral juntamente com os demais integrantes da equipe fará uma varredura final estudando e dando solução as interferências ainda existentes.

• **Entrega**


58

Somente após a análise do projeto entregue e retirada todas as pendências o Projeto será considerado entregue.

2.3. RESUMO DAS FASES DO PROJETO

• **Estudo preliminar**

Visa a análise e escolha da solução que melhor responda ao programa de necessidades, sob os aspectos legais, técnicos, econômicos e ambiental do empreendimento.

No projeto de Arquitetura compreende:

- Definição gráfica do partido arquitetônico, através de plantas, cortes e fachadas, que contenham graficamente:
- Implantação do edifício e seu relacionamento com o local escolhido;
- Acessos, estacionamentos e outros;
- Explicação do sistema construtivo que será empregado;
- Número de pavimentos;
- Esquema de infraestrutura de serviços;
- Atendimento às normas e índices de ocupação do solo.

• **Projeto básico**

Deverá demonstrar a viabilidade técnica da edificação a partir do programa de necessidades e do Estudo Preliminar desenvolvido anteriormente, possibilitar a avaliação do custo dos serviços e obras, bem como permitir a definição dos métodos construtivos e prazos de execução do empreendimento. Serão solucionadas interferências entre os sistemas e componentes da edificação.

Representação gráfica:

- Plantas baixas, cortes, fachadas, planta de situação e de cobertura;
- Todos os ambientes com nomenclatura;
- Todas as dimensões;
- Locação de louças sanitárias e bancadas;
- Planta de layout;
- Indicações de cortes, elevações, ampliações e detalhes;
- Locação da edificação ou conjunto de edificações e seus acessos de pedestres e de veículos;
- Planta de cobertura com todas as indicações pertinentes;
- Planta de situação do terreno em relação ao seu entorno urbano;
- Identificação e endereço completo do estabelecimento, data da conclusão do projeto, número sequencial das pranchas, área total e do pavimento.

- **Projeto executivo**

Deverá apresentar todos os elementos necessários à realização do empreendimento, detalhando todas as interfaces dos sistemas e seus componentes.

O projeto executivo deverá entregar graficamente:

- A implantação do edifício, onde constem:

- Orientação da planta com a indicação do Norte verdadeiro ou magnético e as geratrizes de implantação;

- Representação do terreno, com as características planialtimétricas, compreendendo medidas e ângulos dos lados e curvas de nível, e localização de árvores, postes, hidrantes e outros elementos construídos, existentes;

- As áreas de corte e aterro, com a localização e indicação da inclinação de taludes e arrimos;
- a RN do levantamento topográfico;

- Os eixos das paredes externas das edificações, cotados em relação a referências preestabelecidas e bem identificadas;

- Cotas de nível do terrapleno das edificações e dos pontos significativos das áreas externas (calçadas, acessos, patamares, rampas e outros);

- Localização dos elementos externos, construídos como estacionamentos, construções auxiliares e outros;

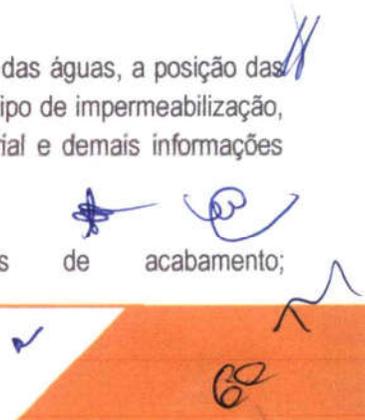
- O edifício, compreendendo:

- Plantas de todos os pavimentos, com nomenclatura conforme listagem de ambientes contida nessa norma e medidas internas de todos os compartimentos, espessura de paredes, material e tipo de acabamento, e indicações de cortes, elevações, ampliações e detalhes;

- Dimensões e cotas relativas de todas as aberturas, altura dos peitoris, vãos de portas e janelas e sentido de abertura;

- Plantas de cobertura, indicando o material, a inclinação, sentido de escoamento das águas, a posição das calhas, condutores e beirais, reservatórios, domus e demais elementos, inclusive tipo de impermeabilização, juntas de dilatação, aberturas e equipamentos, sempre com indicação de material e demais informações necessárias;

- Todas as elevações, indicando aberturas e materiais de acabamento;



- cortes das edificações, onde fique demonstrado o pé direito dos compartimentos, altura das paredes e barras impermeáveis, altura de platibandas, cotas de nível de escadas e patamares, cotas de piso acabado, forros e coberturas, tudo sempre com indicação clara dos respectivos materiais de execução e acabamento;
- Impermeabilização de paredes e outros elementos de proteção contra umidade;
- Ampliações, de áreas molhadas, com posicionamento de aparelhos hidráulico-sanitários, indicando seu tipo e detalhes necessários;
- As esquadrias, o material componente, o tipo de vidro, fechaduras, fechos, dobradiças, o acabamento e os movimentos das peças, sejam verticais ou horizontais;
- Todos os detalhes que se fizerem necessários para a perfeita compreensão da obra a executar, como cobertura, peças de concreto aparente, escadas, bancadas, balcões e outros planos de trabalho, armários, divisórias, equipamentos de segurança e outros fixos e todos os arremates necessários;
- Se a indicação de materiais e equipamentos for feita por código, incluir legenda indicando o material, dimensões de aplicação e demais dados de interesse da execução das obras.

Quando for solicitado pelo contratante, o projeto executivo será integrado por um cronograma onde estejam demonstradas as etapas lógicas da execução dos serviços e suas interfaces, bem como um manual de operação e manutenção das instalações, quando se tratar de equipamentos ou projetos especiais.

Todos os detalhes executivos que interfiram com outros sistemas deverão estar perfeitamente harmonizados.

Também constará do projeto executivo, o orçamento analítico da obra e cronograma físico-financeiro.

2.4. DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS E TÉCNICAS

Os projetos técnicos de arquitetura e engenharia e outros serviços previstos no Termo de Referência proporão soluções quanto a obra a ser projetada, à qualificação urbanística da área externa e as condições de segurança na edificação projetadas.

Os Projetos Executivos deverão satisfazer as seguintes prescrições gerais:

- a) Os estudos e projetos elaborados garantirão a apresentação, a funcionalidade e a manutenção da edificação ou local, com rigor técnico que atenda às normas pertinentes.
- b) Na elaboração dos projetos técnicos, estudos e preparação das planilhas de custos será atendida a todas as recomendações descritas no Projeto Básico anexo ao edital, e outras editadas ou exigidas pela contratante;
- c) Os projetos de instalações elétricas, hidrossanitários, combate a incêndio, cabeamento estruturado, gases Medicinal e GLP, condicionamento de Ar, Circuito Fechado de TV - CFTV e estrutural de concreto, serão elaborados de acordo com as normas e especificações das concessionárias correspondentes.

- d) Todos os materiais previstos em projeto e necessários à execução completa da obra serão, prioritariamente, de fabricação nacional e disponibilização direta no mercado.
- e) Os projetos apresentarão Memoriais Descritivos com as especificações dos materiais utilizados, equipamentos, de revestimento ou construtivos.
- f) Produtos finais do projeto conterão todas as informações e orientações técnicas necessárias para a licitação, contratação e execução das obras com qualidade e segurança, e especificarão os critérios adequados para o controle de qualidade dos serviços e materiais envolvidos na execução das obras;
- g) Será obedecido, no processo de execução, na apresentação e no conteúdo, as prescrições do Projeto Básico, das Normas Técnicas Brasileiras, e de leis aplicáveis, a exemplo da Lei Federal nº 9050/2015 referentes a acessibilidade Universal para acesso de portadores de necessidades especiais.
- h) Os trabalhos desenvolvidos e apresentados serão elaborados por engenheiros e arquitetos devidamente habilitados pelo CREA e/ou CAU, na atividade específica necessária para elaboração de cada projeto.
- i) Os produtos serão entregues à equipe técnica da Prefeitura que após minuciosa análise, emitirá o Termo de Recebimento.

Na formulação e execução dos projetos serão alcançados os seguintes resultados:

- Disponibilidade de projetos técnicos executivos completos elaborados em conformidade com a norma padrão definida para cada serviço e com os critérios de elegibilidade da CONTRATANTE.
- Possibilidade de projeção de um programa de necessidades global, passível de modulação, a fim de que possa ser executado numa oportunidade mais próxima através de outras fontes de financiamentos;

O Desenvolvimento dos Serviços contratados dar-se-á através do atendimento à Ordem de Serviços emitida pela Contratante, e o sucesso dependerá, quanto aos aspectos metodológicos, de dois Pressupostos Básicos a seguir descritos:

1. Estrutura Organizacional
2. Planejamento e Controle

3. ORGANIZAÇÃO

Será atribuição da equipe da Contratante as ações decisórias e executivas quanto aos desvios de conduta por parte da CONTRATADA, no tocante a desobediência do plano de metas pré-fixado, desvios em relação a objetivos pré-fixados, afastamentos em relação a especificações, compromissos contratuais, normas e legislações, definição de procedimentos e rotinas.

O estabelecimento das atribuições relativas a cada uma das instâncias e o desenvolvimento do processo (a primeira (contratante) exigindo desempenho da segunda (contratada), e esta, cobrando decisões da primeira) gerará a energia necessária ao bom funcionamento e à eficácia do sistema.

A fim de maximizar a utilização dos recursos disponíveis e otimizar os resultados, é necessária total integração entre a equipe técnica projetista da TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS e a equipe fiscalizadora/gestora da Contratante, de modo que se obtenha um gerenciamento eficaz e a conclusão da atividade no tempo previsto e em consonância com as diretrizes pré-fixadas.

A TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS, irá desenvolver seus trabalhos sob o Gerenciamento de um profissional qualificado designado de Gestor do Contrato, que, além de Controller em todas as etapas do contrato, e todas as tipologias dos projetos, será o responsável recebimento pelo das Ordens de Serviços e pela troca de informações entre a Contratante e a Contratada.

❖ Gestor de Contratos

Recebida a Ordem de Serviço, imediatamente o Gestor de Contrato convocará, uma reunião interna na sede da Contratada com a finalidade de:

- Nomear um Coordenador de Projeto;
- Identificar, juntamente com o coordenador de projetos, todas as atividades necessárias ao desenvolvimento de cada projeto, distribuindo essas atividades no tempo disponível;
- Elaborar juntamente com o Coordenador do Projeto, um Plano de Trabalho específico para cada ordem de serviços, com o respectivo Cronograma de atividades;
- Planejar, juntamente com o coordenador de projetos, os levantamentos iniciais, dimensionando equipes e organizando a logística;
- Nomear a equipe de elaboração, com o cuidado de nomear profissionais competentes e capazes;
- Antever problemas que possam atrapalhar o andamento dos trabalhos, e em como solucioná-los;
- Garantir acesso fácil às Normas e diretrizes a serem seguidas, bem como acesso a hardwares e softwares compatíveis com o trabalho a ser executado;
- Ditar as regras do bom relacionamento interno entre os componentes da equipe, regras a serem seguido no escritório e regras de como funcionarão os trabalhos em home office, se for o caso;
- Colocar a par toda a equipe do respeito necessário, e de como se dará a relação Contratante - Contratada;
- Definir pauta da reunião de "kick off" com o representante da Contratante;
- Fazer o relacionamento institucional com o órgão contratante no que se refere aos aspectos da burocracia contratual, contratação de pessoal e de serviços demandados,
- Controlar custos e prazos de entrega de produtos;

O relacionamento inicial de qualquer tratativa entre a Contratante e a Contratada se dará, inicialmente, preferencialmente através do Gestor de Contrato e/ou Coordenador de Projeto da TECHPROJ, os quais poderão nomear, ou se fazer acompanhar de outros membros da equipe para tais tratativas.

Será atribuição do Gestor de Contrato da TECHPROJ CONSULTORIA, dentre outras:

- a. Marcar e participar, sempre que possível e necessário, das reuniões com a Contratada
- b. Manter-se em permanente intercâmbio com o Coordenador de Projetos de modo a se manter atualizado sobre o andamento dos diversos projetos em execução;
- c. Receber, discutir e resolver as demandas do Coordenador de Projetos
- d. Cobrar rotineiramente relatórios de andamento dos diversos projetos, de modo a visualizar futuras "faturas", planejando e controlando o fluxo de caixa conforme programado pela diretoria
- e. Receber do Coordenador de Projetos, a relação de serviços efetivamente realizados no período e, junto com este elaborar as medições mensais;
- f. Providenciar faturas, notas fiscais, recibos, certidões e todos os documentos necessários, devidamente assinados para cobrança junto a contratante.
- g. Acompanhar o trâmite das medições junto aos diversos setores da Contratante;
- h. Acompanhar o desempenho financeiro de cada contrato, apresentando relatórios demonstrando a relação previsto x realizado, à diretoria com alternativas para melhorar o desempenho;
- i. Receber do Coordenador de Projeto, relatórios periódicos de desempenho dos profissionais da equipe, discutindo com o mesmo que providência deverá ser implementada, no caso de desempenho abaixo do esperado;
- j. Avaliar os resultados financeiros obtidos ao final de cada projeto, analisando junto com a Diretoria e o Coordenador os problemas que influenciaram um resultado abaixo do esperado, se for o caso;

❖ Coordenador Técnico de Projetos

A diversidade de projetos que compõem o projeto final, as inúmeras exigências de leis, normas, manuais de boas práticas, além do número elevado de projetos na modalidade de contratação por demanda, dentre outras, impõem cada vez mais a utilização, pela TECHPROJ CONSULTORIA, da Coordenação Técnica de Projetos.

A Coordenação Técnica de Projetos da TECHPROJ CONSULTORIA será responsável por operacionalizar, o conjunto de ações envolvidas no planejamento, organização, direção e controle de todo o processo de elaboração dos projetos, e responderá e assessorará a equipe da Contratante desde seu início.

A Coordenação Técnica de Projetos será exercida na integração e desenvolvimento dos projetos, e promovida através das reuniões para planejamento, definição de conceitos, gerenciamento do processo e compatibilização.

A melhoria do processo na elaboração de projeto, minimizando custos, diminuindo o tempo de execução e maximizando a qualidade, será alcançada observando-se as diretrizes previamente traçadas, sistematizando o fluxo de informações, implementando controle de qualidade, e garantindo que as soluções adotadas são suficientemente abrangentes, integradas e abundantemente detalhadas.

A Coordenação Técnica de Projetos terá, além de tudo, a função de solucionar as interferências entre os diversos projetos elaborados pelos diferentes projetistas e conduzir as decisões a serem tomadas durante o desenvolvimento dos mesmos.

Dentre os aspectos a serem considerados pela Coordenação Técnica de Projetos, podemos destacar:

- Definição dos parâmetros – requisitos a serem atendidos no projeto e que devem ser repassados aos diversos profissionais envolvidos;
- Seleção dos profissionais de cada projeto – a equipe de ser composta com base na qualificação/atribuição de cada um, da disponibilidade e no desempenho em experiências anteriores;
- Padronização de documentos – da representação gráfica, dos textos, na forma de apresentação para entrega.
- Comunicação eficiente – devem existir regras para comunicação, de modo a garantir:
 - Perfeita e clara comunicação entre os participantes do projeto;
 - Troca de informações entre os diversos intervenientes inclusive a contratante;
 - Integração entre as diversas etapas do projeto;
- Sistema de avaliação – implantação de uma sistemática de avaliação e retroalimentação, registrando problemas ocorridos, implementando as soluções e aprimorando, se for caso, os softwares e hardwares.
- Integração entre o projeto e a equipe da construção da obra – a coordenação deve explicar o projeto e suas nuances à equipe responsável pela construção, e se colocar a disposição para solucionar possíveis dúvidas ou problemas surgidos;

Para as diferentes tipologias de projetos, o papel da coordenação pode assumir diferentes configurações, entretanto, existem diretrizes gerais inerentes a qualquer tipo de empreendimento:

- a. Desenvolver a Programação do projeto dentro do tempo global estipulado na Ordem de Serviços;
- b. Organizar as etapas do desenvolvimento de projetos, definindo responsabilidades e o alcance dos mesmos
- c. Designar a equipe de projeto definindo atribuições e prazos;
- d. Monitorar e gerenciar o desempenho individual de cada integrante da equipe;
- e. Coordenar o fluxo de informações entre os agentes intervenientes envolvidos no desenvolvimento das partes do projeto;
- f. Analisar as soluções técnicas propostas pelos diversos profissionais envolvidos no projeto, visando o melhor desempenho da futura edificação, a redução dos custos da construção, através da racionalização do processo de execução para diminuição dos custos de operação e manutenção;
- g. Sugerir ao Contratante a implementação de processos construtivos não convencionais, implementação de projetos sustentáveis com a geração de energias renováveis, aproveitamento de águas servidas para reuso, maximização do aproveitamento da luz e ventilação naturais, dentre outros;
- h. Acompanhar produtos a serem entregues e prazos de entrega;
- i. Acompanhar a atualização de todos os projetos, quando requeridas mudanças ou descobertas imperfeições que justifiquem mudanças;
- j. Acompanhar a compatibilização dos projetos de arquitetura, estrutural e instalações

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' and 'ES + M'.

O Coordenador de Projetos da TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS será um profissional qualificado, com vasta experiência em coordenação e possui visão completa e integrada de todo o processo de elaboração de projetos, e estará presente e ativo em cada uma das fases do projeto:

- **COORDENAÇÃO NA FASE DE LEVANTAMENTOS INICIAIS (TOPOGRAFIA E SONDAGEM)**
- **COORDENAÇÃO NA FASE DO PROJETO CONCEITUAL.**
- **COORDENAÇÃO NA FASE DE ANTEPROJETO**
- **COORDENAÇÃO NA FASE DO PROJETO BÁSICO**
- **COORDENAÇÃO NA FASE DO PROJETO EXECUTIVO**

A figura abaixo sintetiza as atividades do Coordenador Técnico de Projetos:



As Reuniões de Coordenação serão realizadas entre os vários intervenientes envolvidos no projeto (contratante e contratada), e tem objetivo de obter a melhor solução entre as adotadas nos diversos projetos, identificar interferências e incompatibilidades entre os diversos projetos e analisar as soluções propostas pelas diferentes especialidades.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

O Quadro a seguir apresenta as reuniões mínimas para cada fase de projeto, os objetivos e os participantes das reuniões de Coordenação Técnica de Projetos:

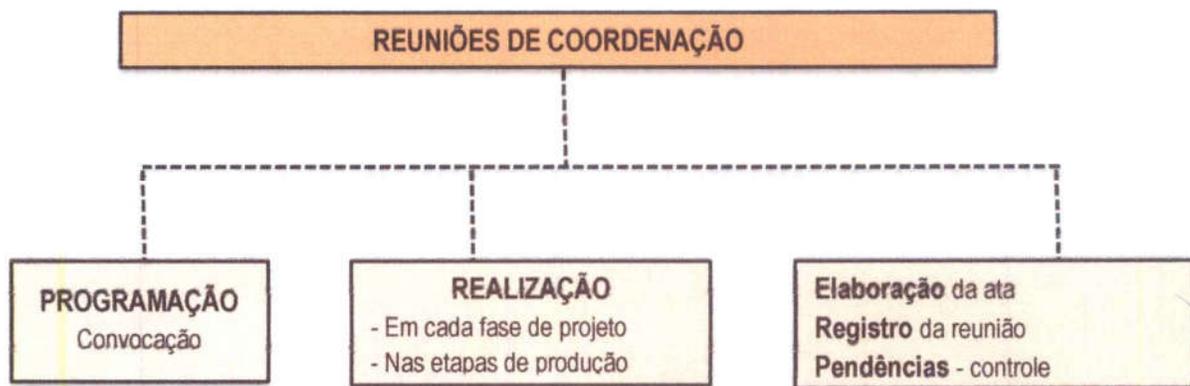
FASES DE PROJETO	REUNIÃO	OBJETIVOS	PARTICIPANTES
Inicial (Conhecimento da Equipe)	1	- Apresentação da equipe de projetos; - Discutir com a equipe de projetistas o conteúdo da ordem de serviço; - Nivelar as informações, analisar as condições da área; - Conhecer a infraestrutura do entorno	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projetos -Toda a equipe projetista arquitetura e complementares envolvida
Kick Off	1	- Discutir as condições da área - Conhecer a pretensão da Contratante, Iniciar discussão sobre o estudo de necessidades (arquitetônico ou urbanístico)	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projetos -Equipe da Contratante
Estudo Preliminar	1	- Programação do processo de Projeto - Discussão sobre as alternativas para o partido arquitetônico - Informações para a fase preliminar	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projetos - Toda a equipe projetista arquitetura, complementares envolvida – inclusive topografia e sondagem
	2	- Apresentação dos estudos preliminares e definições para a fase de Anteprojeto	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projeto -Equipe da Contratante
Anteprojeto	1	- Formalização do Projeto Inicial - Discussão sobre nível de acabamento, materiais	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projeto -Equipe da Contratante
	2	- Encaminhamento de Anteprojeto	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projeto -Equipe da Contratante
Projeto Básico	1	- Análise das observações da Contratante sobre o Anteprojeto - Definição dos parâmetros finais de projeto	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projeto -Equipe projetista de Arquitetura
	2	- Apresentação de Projeto Básico	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projeto -Equipe projetista de Arquitetura e Complementares envolvida

	3	- Encaminhamento do Projeto Básico	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projeto -Equipe da Contratante
Projeto Executivo	1	- Análise das observações da Contratante sobre o Projeto Básico - Definição dos parâmetros finais de Projeto	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projetos -Toda a equipe projetista arquitetura e complementares envolvida
	2	- Apresentação do Projeto Executivo Totalmente Detalhado e Compatibilizado	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projetos -Toda a equipe projetista arquitetura e complementares envolvida
	3	- Encaminhamento do Projeto Executivo com Maquete Eletrônica	-Gestor de Contrato -Coordenador Técnico de Projetos -Equipe da Contratante

Outras reuniões necessárias podem ser programadas sempre que as partes acharem necessário.

A TECHPROJ CONSULTORIA através de sua equipe técnica estará sempre à disposição da CONTRATANTE para participar de reuniões com a comunidade para discutir os projetos, bem como participar em audiências públicas ou outros eventos que a CONTRATANTE achar necessário.

As reuniões de Coordenação Técnica de Projeto serão objetivas, de curta duração e obedecerão aos seguintes trâmites:

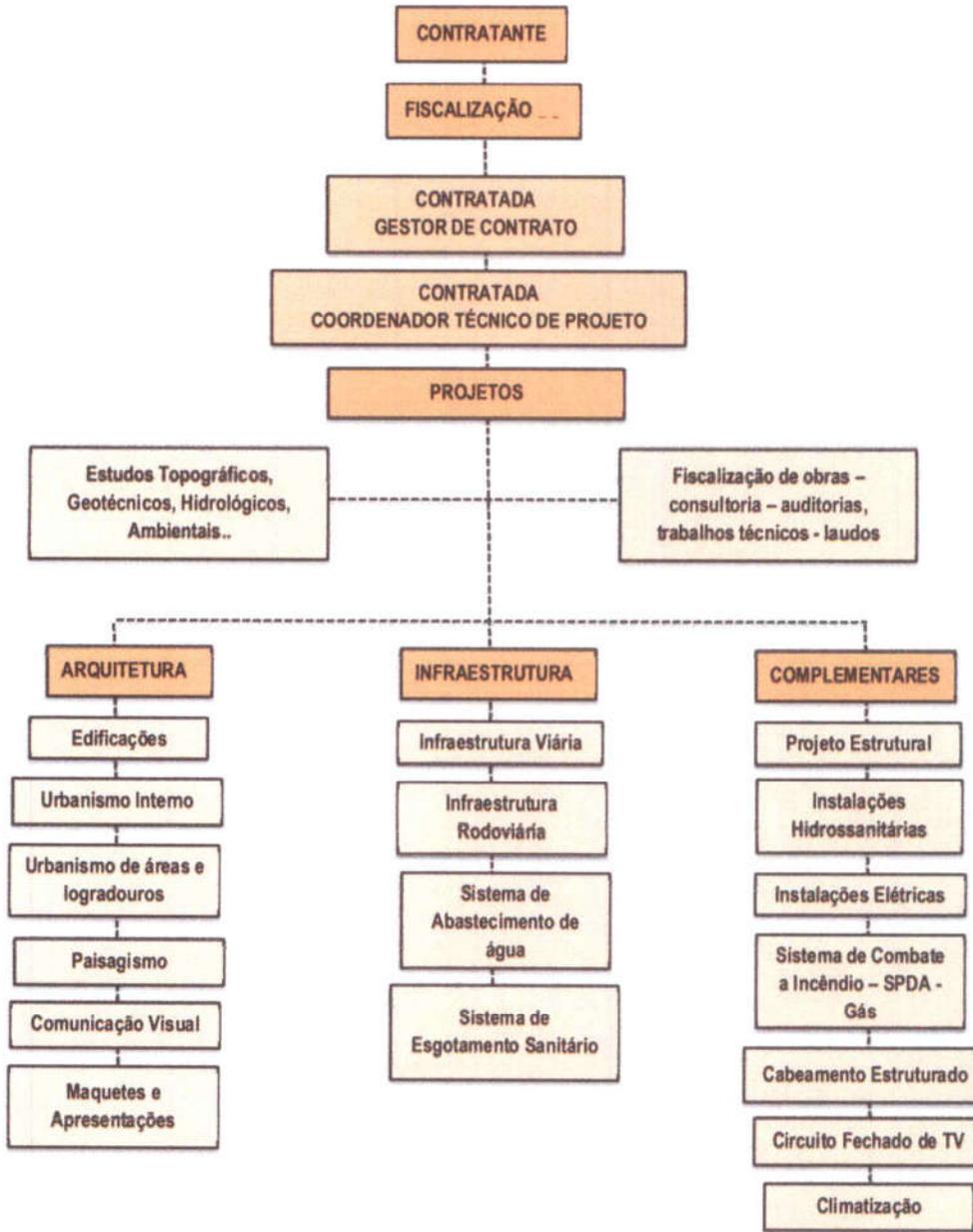


- Convocação: As reuniões, para se tomarem produtivas serão escalonadas, ou seja, serão convocados somente os profissionais relacionados à pauta em discussão.
- Elaboração da ata: uma síntese com todas as informações relevantes, questões analisadas, pendências de projetos e decisões definidas serão registradas.
- Registro da Reunião: a ata com os motivos das decisões tomadas, os prazos definidos e as responsabilidades serão documentadas e assinadas pelos participantes.
- Controle de pendências: a coordenação deve usar para o seu controle uma tabela de pendências de projeto com as informações a serem geradas e os prazos pré-estabelecidos.

TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS

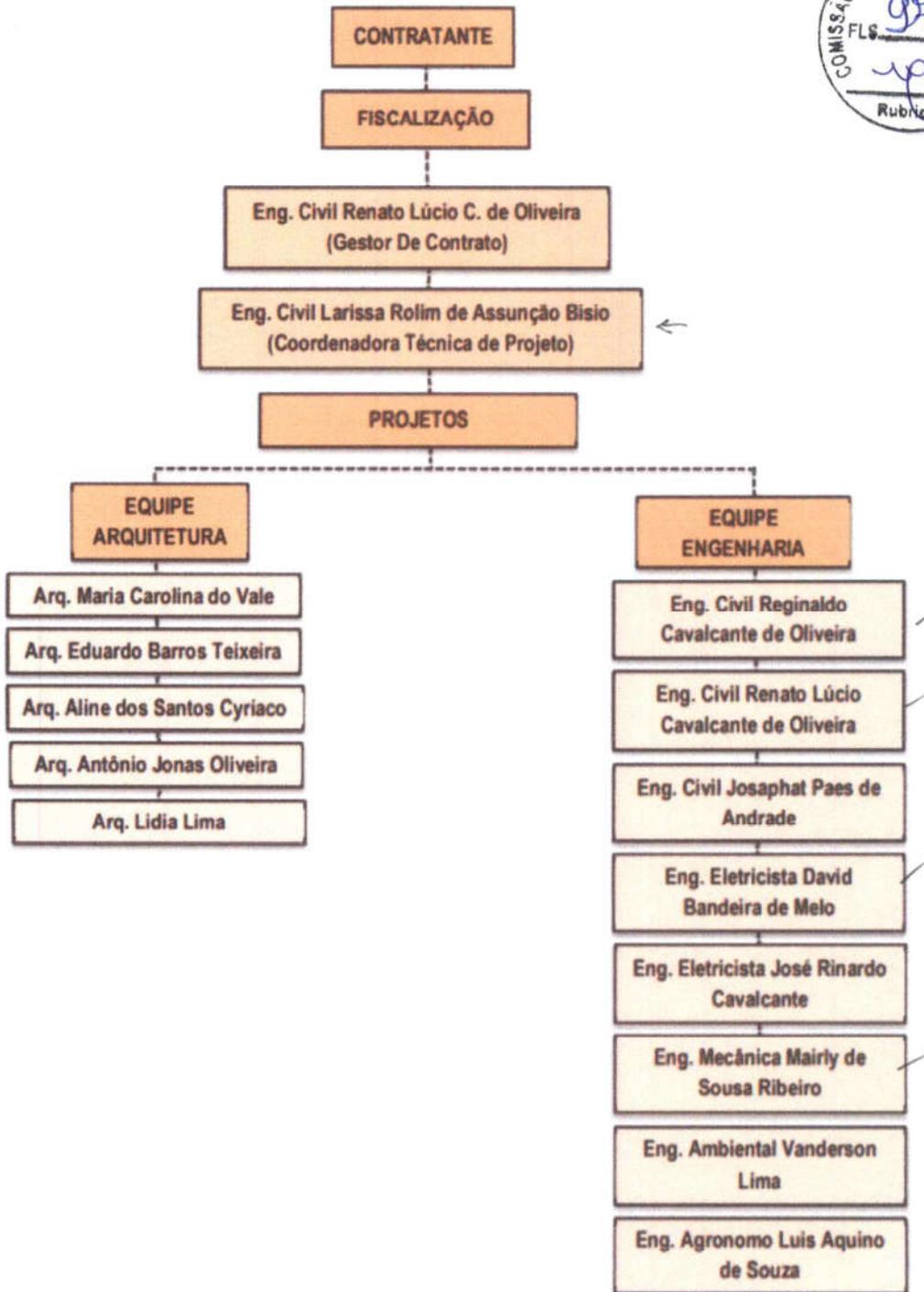
Rua Santa Cecília, 84 - Sala 09 - São
Eusébio - CE - CEP 61.760-000 - CNPJ 41.595.380/0001-31

Para a elaboração dos projetos, sugere-se o seguinte Organograma funcional:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

A Equipe Técnica responsável pela execução dos trabalhos será formada por:



FLS 979

3.1. Planejamento manuseio e controle

As diretrizes de PLANEJAMENTO E CONTROLE são os pressupostos básicos de apoio ao Gerenciamento:

O Planejamento tem como principal objetivo realizar previsões e avaliações de situações futuras, de maneira a conhecer o efeito das decisões atuais tomadas e a identificação antecipada de possíveis ocorrências a serem evitadas, com a adoção de procedimentos e de medidas corretivas nas diversas fases da execução.

O Controle representa na prática o gerenciamento de uma enorme e diversificada quantidade de dados e informações, de onde devem ser extraídas informações dos mais diversos níveis para apoio a tomadas de decisão. Estes dados permitirão o acompanhamento físico (metas e prazos), financeiro e contábil do Contrato.

A execução do planejamento estará a cargo do Gestor do Contrato e Coordenação Técnica de Projeto em sintonia com a Coordenação da Contratante, objetivando integrar as ações necessárias à realização das diversas atividades programadas no Plano de Trabalho, removendo obstáculos e adotando medidas prévias no decorrer do processo e tempo de produção. O planejamento será executado a partir de uma correta segmentação das atividades e serviços de forma a desenvolver uma linguagem própria a ser utilizada por todos os profissionais envolvidos na elaboração dos projetos. As atividades estão explicitadas no Plano de Trabalho.

Desta forma, torna-se especialmente importante a definição clara das atribuições, responsabilidades e requisitos relativos aos serviços e a coordenação do controle da documentação envolvida e do monitoramento efetivo dos mesmos no processo de elaboração, que se traduzem pelas seguintes Diretrizes Básicas:

a) Qualidade estabelecida pelo Contratante para a realização dos serviços referenciados atendendo prioritariamente as diretrizes do Edital e Projeto Básico, das concessionárias de serviços, da legislação urbanística e ambiental vigentes e demais normas brasileiras;

b) A TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS implantará Sistema de Controle da Qualidade referenciado nos seguintes itens:

- Na seleção rigorosa da equipe técnica e no que se relaciona ao conhecimento e comportamento ético;
- Na prática de uma filosofia que permita avaliar, prever e rastrear a qualidade dos serviços, no que tange a conformidade com o contrato e as normas técnicas;
- Na sensibilização e mobilização das equipes técnicas de trabalho para a permanente busca da excelência nos trabalhos realizados e no comprometimento com as metas estabelecidas;
- Na execução dos serviços segundo o programa de necessidades e dimensionamento estabelecidos no Projeto Básico;
- No cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas para a prestação dos serviços;
- No controle dos requisitos de prazo, custo e qualidade

- No acompanhamento e verificação da qualidade na execução dos serviços, na elaboração dos documentos e dos registros da qualidade.

No desenvolvimento dos trabalhos, os profissionais encarregados dos aspectos técnicos do projeto (planejamento, arquitetura, urbanismo, engenharia) deverão elaborar alternativa de opções, as quais deverão ser analisadas juntamente com a Coordenação da Contratante para definição daquela que possa ser considerada a mais viável em termos de prazo, custo, programação, divulgação, aprovação das entidades licenciadoras e qualidade, constituindo-se em um processo interativo, participativo e de corresponsabilidade

Desta forma torna-se evidente a necessidade de destacar os Procedimentos Gerenciais referidos nas Diretrizes Organizacionais e Técnicas:

Os Procedimentos Gerenciais se desdobram nos seguintes aspectos:

- Procedimentos de Hierarquia Operacional – definirá a posição hierárquica dos profissionais no desenvolvimento dos trabalhos, a quem deverá se reportar em cada momento ou condição no conjunto de interfaces previsto na elaboração das diversas atividades de coordenação, elaboração e compatibilização de projetos;
- Procedimentos de Coleta de Dados e desenvolvimento do Escopo – se constitui do desenvolvimento das atividades para a consecução das fases ou etapas definidas no Projeto Básico objetivando a elaboração dos Produtos a serem entregues cumprindo as metas e cronogramas;
- Normas de Numeração de Desenhos e Especificações - essencial para a identificação, uniformização e padronização de nomenclaturas, códigos, legendas e símbolos, numeração, tipologias de letras e números, unidades de medidas, quantificação e especificação dos diversos serviços. Para tanto, será adotado um sistema de identificação com nomenclatura própria baseada nos padrões já existentes nas normas técnicas;
- Normas de Circulação de Documentos – será utilizado um sistema de geração de documentos, cópias, arquivamento, numeração, desenhos, memoriais e especificações e todo e qualquer documento que seja produzido ou do interesse dos participantes do Contrato, bem como um sistema de protocolo que controle o fluxo de documentos TECHPROJ x CONTRATANTE e vice-versa;
- Modelos e Conteúdo dos Relatórios - na mesma linha do raciocínio anterior, serão padronizados os modelos de Relatório em que serão apresentados os trabalhos desenvolvidos. Quando exigido, serão adotados os modelos e especificações das instituições financiadoras ou repassadoras dos recursos financeiros.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



TECHPROJ
Consultoria & Projetos



3.2. Garantia da qualidade:

Para garantir um nível de qualidade compatível com a melhor técnica nos documentos relativos à execução dos projetos e serviços de assessoramento técnico, aos membros da equipe técnica da TECHPROJ CONSULTORIA E SERVIÇOS EIRELI serão confiadas as funções de revisão e auditoria técnica, a saber:

- Revisão na Especialidade: a revisão e a análise de projetos e programas serão efetuadas por cada especialista (autor do projeto), sob a direção do Coordenador encarregado pela compatibilização entre os diversos projetos;
- Controles no projeto: tendo como principais variáveis o tempo e os custos, o sistema de controle de projetos da TECHPROJ CONSULTORIA E SERVIÇOS terá componentes de planejamento, programação, estimativas, determinação de tendências, comunicação, previsão e análise, sendo dotado ainda de instrumentos que permitem detectar, logo no início do processo e para êxito do empreendimento, os eventuais desvios de rumo quanto ao cronograma e ao orçamento.

O Controle de Projetos terá como meta:

1. O enfoque planejado;
2. Uma base de dados comum;
3. Comunicação precisa e a tempo;
4. Aviso imediato de desvios no sistema;
5. Atuação positiva na correção de desvios;
6. Participação de todos os membros da equipe e
7. Foco nos aspectos quantitativos e qualitativos da informação.

O Sistema de Controle de Projetos será dinâmico, em constante evolução e as decisões têm o mesmo valor dos dados que lhes deram origem, proporcionando à Contratante um nível de controle plenamente satisfatório para o gerenciamento do projeto.

3.3. Relações profissionais

O Gestor de Contrato e o Coordenador Técnico de Projeto em conjunto com a sua equipe técnica, realizará reuniões periódicas de acompanhamento, nivelamento e revisão, responsabilizando-se por todos os aspectos relacionados ao gerenciamento e à administração dos serviços em execução.

Essas reuniões servirão também para reforçar o relacionamento profissional entre o Coordenador e os membros da equipe, propiciando o conhecimento da política interna da empresa, o repasse de informações relevantes, a avaliação dos procedimentos e o arranjo produtivo de todos os esforços.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A' and '74'.

Periodicamente a direção da TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS, fará avaliação da atuação do coordenador e da equipe técnica quanto ao desempenho técnico de cada um e a relação com a Coordenação da Contratante. Esta avaliação se baseará em informações colhidas no dia a dia da equipe bem como em consultas de avaliação promovidas junto à Contratante.

3.4. Definição de responsabilidades:

A TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS será a única responsável legal pela performance da equipe, no que se refere aos serviços a serem prestados versus os itens do contrato; o Coordenador, frente ao seu correspondente designado pela Coordenação Executiva da Contratante, será o responsável legal pela execução de todos os produtos técnicos contemplados nos termos e condições do contrato de prestação de serviços. No período de vigência deste, estará à disposição da Coordenação Executiva para todos os esclarecimentos que se fizerem necessários relativos à execução dos serviços objeto do Contrato.

Dos membros da equipe técnica: cada profissional no âmbito de sua especialização terá a responsabilidade técnica de conduzir os trabalhos dentro da sua área, observando as normas do Termo de Referência da Licitação e da ABNT e as legislações específicas. Todos os membros da equipe técnica responderão no âmbito de sua competência pelos serviços e/ou trabalhos técnicos realizados. Para tanto será emitida ART e/ou RRT relativo à sua responsabilidade especificando cada etapa executada.

3.5. Reuniões de projeto

Tão logo seja dada a autorização para início dos serviços por parte da Contratante, o Coordenador deverá convocar uma reunião preliminar para comunicação entre as partes envolvidas e o correspondente nivelamento. Após esta, serão realizadas outras reuniões, de periodicidade semanal, com o objetivo de proporcionar aos participantes da elaboração do projeto o pleno conhecimento do andamento do mesmo.

3.6. Comunicação com a Contratante

Deverão ser mantidas abertas, do início à conclusão dos trabalhos, todas as linhas de comunicação entre a TECHPROJ CONSULTORIA E PROJETOS através do Gestor de Contrato e Coordenador Técnico de Projeto, e a Coordenação da Contratante.

Caberá ainda ao Gestor de Contrato, além da definição das agendas, a elaboração dos registros das reuniões, os quais deverão ser encaminhados a todos os participantes.

